

A CONSTRUÇÃO DO TÓPICO DISCURSIVO EM REDAÇÕES DO ENEM

THE CONSTRUCTION OF THE DISCURSIVE TOPIC IN ENEM ESSAYS

Katson Silva Maia¹

Mariza Angélica Paiva Brito²

Resumo

O presente trabalho surgiu a partir da análise e correção de redações de estudantes pré-universitários da rede pública de ensino médio no município de Barreira - Ce. Baseando-se em abordagens teóricas de autores como Cavalcante (2017), Sá (2018), Jubran (1992, 1996 e 2002) e Marcuschi (2006 e 2008). O objetivo deste trabalho é fazer uma aplicação do Quadro Tópico proposto por Cavalcante *et al.* (2022) e estabelecer a relação entre o tópico discursivo e o texto dissertativo-argumentativo. A metodologia utilizada consiste na correção de exemplares de textos dissertativos argumentativos, levando em consideração as contribuições de Jubran sobre as características da construção e desenvolvimento desse tipo de texto, como a centração e organicidade, que contribuem para sua coerência. Segundo Cavalcante *et al.*, a coerência é um elemento essencial para a composição de um texto. Compreendemos o texto como uma unidade de comunicação e sentido, de acordo com Adam (2019) e Cavalcante *et al.* (2022). Conclui-se que o tópico discursivo é responsável pelo foco informacional do texto, garantindo a integridade do sentido, o que foi comprovado através da aplicação do quadro tópico nas redações analisadas.

Palavras chaves: Tópico discursivo; texto dissertativo-argumentativo; centração; organicidade.

Abstract

The present work arose from the analysis and correction of essays by pre-university students from the public high school network in the municipality of Barreira - Ce. Based on theoretical approaches from authors such as Cavalcante (2017), Sá (2018), Jubran (1992, 1996 and 2002) and Marcuschi (2006 and 2008). The objective of this work is to apply the Topical Framework proposed by Cavalcante *et al.* (2022) and establish the relationship between the discursive topic and the dissertation-argumentative text. The methodology used consists of correcting examples of argumentative dissertation texts, taking into account Jubran's contributions on the characteristics of the construction and development of this type of text, such as centering and organicity, which contribute to its coherence. According to Cavalcante *et al.*, coherence is an essential element for the composition of a text. We understand the text as a unit of communication and meaning, according to Adam (2019) and Cavalcante *et al.* (2022). It is concluded that the discursive topic is responsible for the informational focus of the text, ensuring the integrity of the meaning, which was proven through the application of the topical framework in the analyzed compositions..

Keywords: Discursive topic; dissertation text; centering; organicity

Introdução

O presente trabalho foi realizado durante a regência de aulas de redação em um cursinho preparatório para o ENEM 2023 no município de Barreira - Ce. Através dessas aulas e abordagens relacionadas à construção da argumentação e à escrita de textos dissertativos argumentativos, foram coletados exemplares de redações para análise dos mecanismos de articulação e progressão do texto. O primeiro objetivo era analisar o processo de coerência em relação ao tema delimitado e desenvolvido a partir do tópico central escolhido pelo candidato para discorrer sobre o assunto inserido em um contexto social específico. A partir dessas análises, iniciou-se o interesse em pesquisar os passos da construção da argumentação no texto dissertativo-argumentativo e identificar as lacunas nas produções em relação aos mecanismos de articulação tópica. Entretanto, o segundo objetivo é mostrar a relevância do tópico discursivo dentro do gênero redação do ENEM.

De acordo com Cavalcante *et al.* (2017), o tópico discursivo pode ser entendido como o fio condutor que perpassa todo o texto. No entanto, antes de prosseguir, é importante ressaltar que, segundo os autores, o termo "tópico" pode ser compreendido como um tema, o que evidencia que todo texto desenvolvido trata de um assunto relevante que contribui para a construção do objeto do discurso. Nesse sentido, Jubran (1992) define duas características na articulação tópica que possibilitam um melhor desenvolvimento, sendo elas a centração e a organicidade. Além disso, Jubran *et al.* (1992) também destacam a concernência e a relevância como elementos da construção do tópico discursivo, uma vez que, para a autora Jubran, 2006, p. 40), a topicalidade é um processo constitutivo do texto.

A respeito dos dois elementos citados, Jubran salienta:

Concernência: relação de interdependência semântica entre os enunciados — implicativa, associativa, exemplificativa, ou de outra ordem — pela qual se dá sua integração no referido conjunto de referentes explícitos ou inferíveis. Relevância: proeminência desse conjunto, decorrente da posição foca assumida pelos seus elementos;(JUBRAN et.al.,2002, p.344)

Diante disso, Sá (2018) destaca a importância da centração composta por suas características; concernência, relevância e pontualização na construção do desenvolvimento textual, uma vez que ela funciona como um ponto de partida e auxilia

na seleção das principais ideias para um bom desenvolvimento do texto. O objetivo geral deste trabalho foi aplicar o quadro tópico proposto por Cavalcante *et al.* (2017) nas redações analisadas.

Cavalcante *etal.* (2002) abordam a coerência como um requisito para a colaboração entre os participantes do ato comunicativo. Além disso, Ruth Amossy enfatiza que a argumentação é parte essencial de qualquer texto, o que contribui para a coerência e a organização informacional dele, seguindo a dimensão argumentativa como uma necessidade.

A fim de alcançar nossos objetivos, traçamos o seguinte percurso para este artigo: na introdução, abordamos a contextualização da pesquisa, os principais conceitos e autores, bem como os objetivos deste trabalho. Em seguida, descreveremos como o trabalho foi conduzido e como foi feita a coleta dos exemplares de textos dissertativos-argumentativos para análise. Posteriormente, abordaremos a organização do quadro tópico, apresentando a aplicação desse quadro nos textos analisados. Por fim, concluiremos o trabalho, apresentando os resultados obtidos e as considerações finais.

2. Organização do quadro tópico

Inicialmente, selecionamos abordagens teóricas relacionadas à construção do tópico discursivo, da coerência, da noção de texto, contexto e coesão como embasamento para nosso trabalho. Segundo Cavalcante *et al.* (2017), o termo tópico é definido como o tema do texto, enfatizando que todo texto aborda algum assunto ou tema em um contexto social específico, ou seja, um objeto do discurso. Marcuschi (2006) considera a coerência como resultado das atividades que conectam informações, conhecimentos, enunciados e tópicos. Outras pesquisas realizadas por Marcuschi *et al.* (2006) destacam que um texto precisa fazer sentido dentro das circunstâncias em que foi produzido, ou seja, a coerência é essencial para a existência de um texto enquanto evento comunicativo.

Sá (2018) ressalta que alguns teóricos defendem a concepção do texto como um evento comunicativo, ou seja, há um contexto e uma situação interacional que geram ação e levam a um resultado, indo além da matéria textual em si. No Cavalcante (2022) enfatiza que a coerência e o contexto são os princípios mais importantes da textualização, sendo um processo que envolve etapas dentro do texto. No que diz respeito à coesão, Sá (2018) destaca que ela significa "união" e é essencial

para a comunicação humana dentro de um texto, estando diretamente relacionada a mecanismos e elementos gramaticais que contribuem para o bom desenvolvimento textual.

Portanto, neste trabalho, buscamos explorar esses conceitos teóricos para compreender a construção do tópico discursivo, a coerência, a noção de texto e o contexto, considerando sua importância na produção de um texto coeso e significativo.

Sá (2018) enfatiza que a coesão é vista como um princípio de articulação de tópicos e subtópicos, sendo fundamental para a interpretação coerente de um texto. Além disso, a coesão está relacionada à dependência gramatical, que contribui para a existência da coerência textual. Jubran *et al.* (1992) aborda a noção de tópico discursivo, que está associada o assunto tratado e segue uma sequência discursiva. Nesse contexto, destaca-se o princípio de centração e a organicidade como mecanismos de articulação tópica, que colaboram para uma organização temático-estrutural, conforme a visão de Sá (2018) que ressalta a topicalidade como um princípio organizador fundamental para a coerência textual.

Para compreender o esquema de produção textual do texto dissertativo-argumentativo é importante mencionar os passos do quadro tópico cunhados por Sá (2018), que inclui o tópico central, subtópicos de primeira ordem e subtópicos de segunda ordem. Essa divisão proposta tem como objetivo auxiliar na análise e identificação dos processos utilizados para construir a coerência em um texto dissertativo, bem como em outros gêneros discursivos, organizando a temática a ser abordada, conforme mencionado por Adam (2019) citado por Cavalcante *et al.* (2022).

Além disso, o quadro proposto por Cavalcante *et al.* (2022) visa auxiliar na identificação da progressão temática, envolvendo a centração do eixo do texto e os mecanismos que contribuem para a manutenção dessa progressão. A centração e a organicidade são articuladas no desenvolvimento do texto, como identificado por Cavalcante *et al.* (2022) através da análise de redações.

Desse modo, com intuito de relatar as informações e reflexões sobre as avaliações de critérios e mecanismos de produção e construção do tópico discursivo em textos dissertativos-argumentativos foram selecionados alguns exemplares de redação, dentre esses, três foram escolhidas, de um curso preparatório para o ENEM da rede pública com a reaplicação de temas das edições anteriores de 2015 e 2016, com intuito de analisar e estabelecer a relação do tópico discursivo com o texto dissertativo-argumentativo, como também realizar por meios das análises a aplicação do quadro

tópico proposto por Cavalcante *et.al*(2022),em três redações de estudantes da rede pública do ensino médio no primeiro semestre de 2023.

3. Análises e o uso do quadro tópico

Com o objetivo de relatar informações e reflexões sobre a avaliação de critérios e mecanismos de produção e construção do tópico discursivo em textos dissertativos do ENEM, foram selecionados alguns exemplares de redação de nossos alunos. Dentre esses, três redações foram escolhidas a partir de um curso preparatório para o ENEM, utilizando temas reaplicados de edições anteriores de 2015 e 2016. O objetivo dessa seleção foi analisar e estabelecer a relação e a relevância do tópico discursivo dentro do texto dissertativo, bem como aplicar o quadro tópico proposto por Cavalcante *et al.* (2022) nas redações desses estudantes da rede pública de ensino médio.

Diante disso, Sá (2018) destaca que os estudos e análises nessa área são recentes dentro dos estudos linguísticos do gênero redação do ENEM. Ao longo deste trabalho, foi possível compreender como o ensino desse gênero ocorre e como isso pode afetar o desempenho dos candidatos em um dos exames mais importantes do país.

Sá (2018) ressalta que, no texto dissertativo-argumentativo, é essencial que o candidato demonstre seu posicionamento em relação a um tema selecionado de acordo com a edição do exame. Diante disso, analisaremos a seguir três redações escritas pelos alunos.

Ademais, é importante ressaltar que todos os textos dissertativos-argumentativos analisados tiveram sua escrita original preservada, isto é, os exemplares estão de acordo com a escrita dos estudantes. Assim, a presente análise comparativa serviu para ter uma melhor obtenção de resultados, pra que pudesse ser verificado a relevância do quadro tópico, sendo que as duas primeiras redações foram escritas segundo a organização do mesmo, em contraposição a terceira redação analisada foi escrita por uma estudante que entrou logo após a aula de aplicação do quadro tópico.

Vejamos a seguir a primeira redação que analisamos a partir do quadro tópico proposto por Cavalcante *et al.* (2022):

Redação 01: Combate à intolerância religiosa no Brasil–Enem 2016

O lema positivista “ordem e progresso” estampado na bandeira do Brasil faz alusão ao pensamento de August Comte cuja ideologia objetiva o progresso da sociedade. Desse modo, pode-se perceber na conjuntura brasileira hodierna, um alto índice de intolerância religiosa, o que vai contra a filosofia de Comte. Diante disso, os imbróglios que intensificam a problemática são ineficiência estatal e a ignorância social.

Em primeiro lugar, deve-se ressaltar o entrave que acentua a medíocre realidade nacional, a ineficiência estatal. A face do exposto, o sociólogo inglês Thomas Hobbes afirma que o estado é responsável por garantir o direito de segurança social, contudo, tal papel não tem reverberado corretamente uma vez que o Governo está omissos em não discutir sobre o problema supracitado, o que assevera a situação da nação verde e amarelo.

Além disso, é necessário identificar o imbróglio que expande a situação adversa no Brasil, a ignorância social. Segundo a constituição Federal de 1988 no artigo V, esta homologado que todo cidadão tem o direito de se expressar, sem fortuita retaliação do Estado ou indivíduo. Entretanto, tal prerrogativa não tem sido efetuada de maneira ampla e aplicável, o que leva várias pessoas a desprezar a garantia do direito social do próximo, sendo, portanto, um intolerante.

Logo, faz-se imperiosa o uso de medidas atenuantes para catabolizar o avanço da problemática deste quadro deletério. Dessa forma, por meio de verbas governamentais, investimentos de conscientização em massa, cabe ao Estado - órgão de autoridade maior tornar o exercício das leis que asseguram a liberdade religiosa mais frequentes e eficazes, assim será possível obter êxito no positivismo de Comte na sociedade.

É importante enfatizar que durante a sua produção em sala o candidato optou por iniciar sua redação expondo, após a contextualização, o tópico central que também está aqui em consonância com a sua tese " Ineficiência estatal e ignorância social." Sá (2018) destaca que cabe ao estudante delimitar o tópico principal, que será responsável pelo desenvolvimento do texto, ou seja, o assunto central que regerá todo o texto. A partir disso, os subtópicos serão desenvolvidos. Vale mencionar, conforme Sá (2018), que identificar o eixo central pode ocorrer intuitivamente para o candidato, mas de maneira oposta para um analista, ressaltando a importância dos professores de Língua Portuguesa nesse aspecto.

Dessa forma, é evidente que o candidato utiliza inicialmente a propriedade de centralização para delimitar o assunto que pretende abordar em seu texto dissertativo argumentativo ao mencionar a ineficiência estatal e a ignorância social. Ao

longo do desenvolvimento, ele deverá comprovar essa afirmação sob seu ponto de vista. Foi possível identificar e classificar como subtópicos de primeira ordem a omissão do governo, utilizada como elemento para sustentar e comprovar sua argumentação nos segundo e terceiro parágrafos do texto.

Esses subtópicos seguem a definição de concernência, que está ligada à construção de conjuntos referenciais e aos mecanismos de articulação tópica que é um traço caracterizador do elemento centralização que é responsável por contribuir com o eixo central e defender o ponto de vista do estudante no texto. Conforme Sá (2018), a concernência é fundamental para o desenvolvimento do texto, estabelecendo os principais pontos para elencar as ideias e construir o caminho da argumentação, essencial para uma boa coerência textual.

Sob a perspectiva de Cavalcante *et al.* (2022), é possível observar a presença de uma das características do tópico discursivo nos subtópicos de segunda ordem, que são o Direito de se expressar e o Desprezo pelo direito do outro, definidos como organização tópica ou organicidade. Nesse sentido, nota-se a existência de alguns elementos de retomada que fazem referência ao tópico central defendido pelo estudante, como a problemática e a situação da nação. Esses elementos contribuem para retomar a discussão sobre a omissão do Estado e do público cristão, como argumenta o candidato em relação aos índices de intolerância religiosa no Brasil. De acordo com Cavalcante *et al.* (2022), a referenciação pode ser entendida como um processo que envolve unidades tópicas e intertextuais, em que um texto evoca as entidades às quais se refere.

Mondada (1994) nomeia esses referentes dentro de um texto como objetos de discurso. Cavalcante (2022) por sua vez, amplia essa definição, afirmando que esses objetos englobam tudo o que é tratado dentro do texto, ou seja, tudo o que é tematizado. Além disso, esses objetos desempenham o papel de ancorar e centralizar um tópico, por meio das relações estabelecidas, promovendo a interação. Segundo Cavalcante *et al.* (2022), fazer referência aos objetos de discurso não se resume apenas a fazer correspondências entre palavras e coisas no mundo, mas é uma tarefa desafiadora de construção de significados.

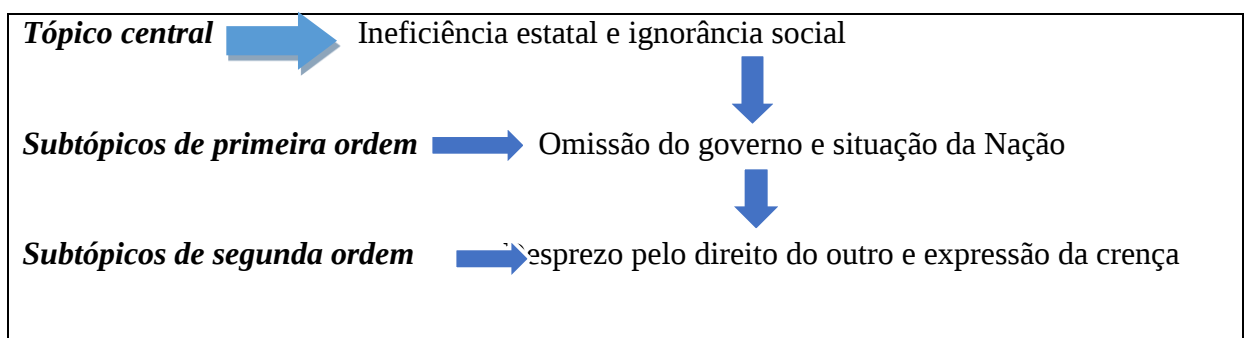
Analisando o texto dissertativo-argumentativo sob essa perspectiva da referenciação, conforme Cavalcante *et al.* (2022), podemos compreender que o estudante utiliza esse processo na interação ao longo do seu texto por meio dos objetos do discurso dentro do seu texto evidenciando-se como uma interação efetiva. No contexto do texto, há uma situação comunicativa em que o candidato seleciona os temas

a serem discutidos, levando em conta o embasamento e o contexto em que se insere para sustentar sua argumentação e discussão social. Portanto, a referenciação está intimamente ligada ao elemento de centralização, contribuindo para a organização dos tópicos a serem desenvolvidos no processo argumentativo.

Na redação, especificamente nos parágrafos de desenvolvimento, foi perceptível que o autor da redação utilizou argumentos apontando o Estado como o principal responsável pela situação discutida no contexto sociocultural apresentado, evidenciando a deficiência na proteção e garantia dos direitos de todos que residem no país. Um outro exemplo de retomada encontrado no texto é a referência à situação adversa, que representa o que não deveria persistir, mas ainda ocorre diante do contexto mencionado.

Cavalcante *et al.* (2022) ressaltam que dentro do texto dissertativos-argumentativos em cada parágrafo de argumentos o aluno desenvolve um agrupamento de referentes, que colaboram para que haja a interligação na construção do desenvolvimento de ideias visando de modo eficaz a argumentação e colaborando também para a organicidade do texto, ou seja, sua organização tópica.

Quadro tópico: Redação 01



Fonte: Baseado no quadro tópico proposto por Cavalcante et.al. (2022)

Partiremos agora para a análise da segunda redação, vejamos a seguir:

Redação02: Combate a intolerância religiosa no Brasil – Enem 2016

Em 1889 foi proclamada por Marechal Deodoro da Fonseca – na república velha – a primeira constituição federal, onde definia-se a laicidade do país assegurando a todos a liberdade religiosa. Entretanto, ainda existem raízes preconceituosas em relação principalmente as religiões de matrizes africanas.

Sob esse viés, nota-se ainda grandes preconceitos voltados as crenças, como o candomblé

e a umbanda com ofensas expressadas principalmente por uma grande parcela de cristãos que demonizam as doutrinas realizadas pelos religiosos. Sabe-se que esses tipos de escárnios são vistos como crime, porém, passa-se despercebido pelas autoridades na maioria das vezes.

Ademais, a repressão sofrida pelos praticantes das religiões de matrizes africanas, ocorrem de variadas maneiras, desde alfinetadas em redes sociais, como também a destruição de seus terreiros até a agressão dos indivíduos que ali estavam.

Portanto, o Governo federal juntamente com a secretaria da educação deve implementar essa pauta nas matérias de religião falando abertamente sobre as diversas crenças existentes sobre as diversas crenças existentes, por outro lado, deve-se potencializar a penalização por meio de leis existentes. Essas formas certamente contribuíram para o combate a intolerância religiosa no Brasil.

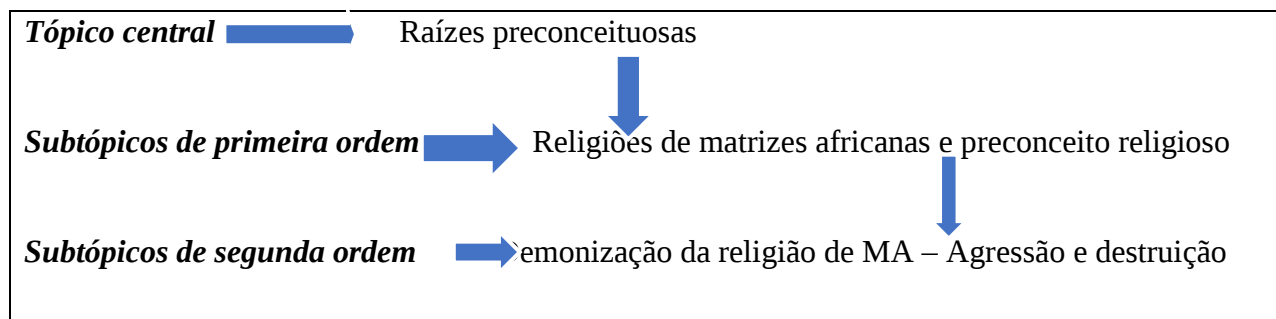
Vemos que nessa redação (2) o aluno definiu que o tópico central são as Raízes preconceituosas onde a partir desse eixo o texto passou a girar em torno desta temática, visto que o estudante delimita além do tema, quais religiões abordará em seu texto dissertativo-argumentativo. Entretanto, foi possível identificar Religiões de matrizes africanas e o Preconceito como dois subtópicos de primeira ordem, e aqui vale enfatizar que esses subtópicos estão inseridos na centração contribuindo para a articulação e o desenvolvimento dos argumentos que giram em torno do eixo principal do texto que enfatiza as Rízes preconceituosas.

Além disso, foi possível identificar os subtópicos de segunda ordem, conforme definido por Cavalcante *etal.* (2022). Esses subtópicos são a Demonização das religiões de matrizes africanas e a Destruição de espaços e agressão às vítimas. Essas informações são apresentadas com uma abordagem orgânica, ou seja, uma organização tópica que contribui para a progressão textual. Dessa forma, os objetos de discurso são definidos para desenvolver a temática de acordo com cada tópico, o que demonstra os elementos de referenciação mencionados anteriormente por Cavalcante.

Vale ressaltar que a estudante desenvolveu seus argumentos de forma objetiva, o que evitou a presença de vários eixos argumentativos. Essa abordagem colaborou para a progressão textual e impediu uma produção superficial. Nesse contexto, Cavalcante *et al.* (2022) argumenta que um referente só pode evoluir de acordo com o desenvolvimento do texto, formando assim uma rede referencial que contribui para a construção de sentidos. Isso nos leva a concluir que a falta de delimitação do eixo central no texto dissertativo-argumentativo resultaria em um

conteúdo superficial diante das discussões. Agora, vamos observar a estrutura do quadro tópico proposto por Cavalcante *et al.* (2022) aplicado na redação da aluna 02.

Quadro tópico: redação 02



Fonte: Baseado no quadro proposto por Cavalcante et al. (2022)

Partiremos para análise de uma terceira produção do gênero redação, observando as lacunas encontradas na produção da aluna 03, vale ressaltar que o texto abaixo é referente à estudante que não estava presente na aula de aplicação do quadro tópico. Vejamos a seguir:

Redação 03: A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira Enem 2015

Hoje em dia o nosso país a cada dia que passa As mulheres Sofrem violência, seja violência: física psicológica, moral sexual, violência patrimonial, e cárcere privado, ou seja, a mulher é muito Sofrida no mundo atual, mas a lei Maria da Penha; para ajuda a mulher não ser violentada por seu companheiro, existe vários casos que leva a violência como por exemplo: momento de Raiva, o ciúmes que seu companheiro tem por ela.

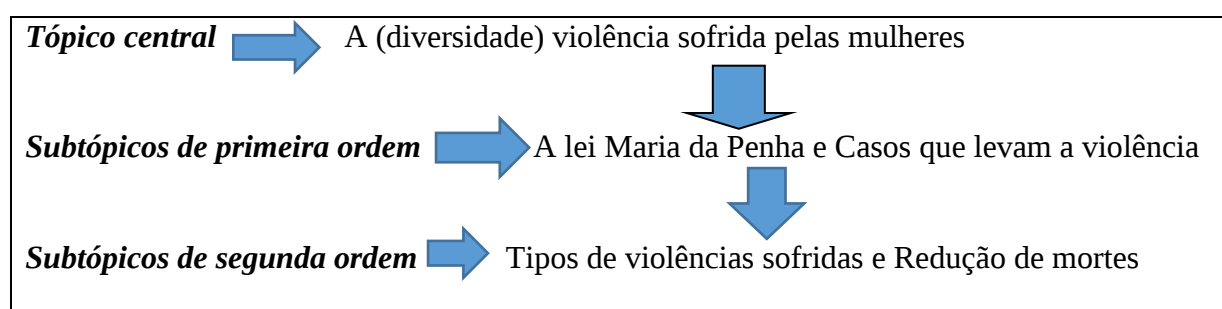
Existem mulheres que Sofrem em cárcere privado por causa que obedece o macho ele manipula elas para fazer o que eles querem, mas a Sociedade em que vivemos não devemos Aguentar tudo em silêncio, existe a central de atendimento à mulher que ajuda ela no que ela precisar é só fazer uma denúncia, existe os celulares, as redes sociais que facilita tudo.

Por fim, existe a polícia que reduz a violência contra a mulher na Sociedade e a lei Maria da Penha ajuda bastante, só Assim reduz as mortes em relação as mulheres na nossa sociedade.

A partir do texto dissertativo-argumentativo apresentado acima, produzido sem um planejamento textual vamos agora analisar o quadro tópico proposto por Cavalcante *et al.* (2022) aplicado à redação neste trabalho. O objetivo dessa análise é explorar as técnicas e mecanismos encontrados no texto, uma vez que, após a leitura, fica evidente a falta de conhecimento em relação a alguns aspectos e técnicas argumentativas, bem como em relação aos objetos do discurso, ou seja, os referentes que poderiam contribuir para a conexão de sentidos dentro do texto dissertativo-argumentativo.

Esses referentes poderiam ter sido utilizados para auxiliar no desenvolvimento textual e na organização tópica, que está mais ligada à organicidade, promovendo assim a progressão temática do texto. A centração, nesse caso, contribuiria para a conexão de ideias, conforme apontado por Koch e Elias (2016, p.34), estabelecendo conexões entre o texto, o sujeito e a sociedade. Dessa forma, percebe-se uma multiplicidade de conexões, como definem as autoras.

Nas redações (01) e (02), os estudantes haviam desenvolvido a esquematização dos objetos de discurso, que colaborariam para a organicidade do texto, bem como a construção do processo de coerência sem correr o risco de tratar sobre a temática de forma superficial. Nesse viés, vale demonstrar, no entanto, como ficou a aplicação do quadro de acordo com a produção acima. Vejamos:



Quadro Tópico: Redação 03

Fonte: Baseado no quadro proposto Cavalcante et al. (2022)

Partindo da perspectiva do quadro aplicado acima, é importante ressaltar a necessidade de um planejamento textual para garantir a construção da coerência desde a produção inicial. Observa-se que a estudante selecionou os tópicos, porém não conseguiu desenvolver uma argumentação bem estruturada que realmente convencesse o leitor. Isso pode ser visto no primeiro parágrafo, onde ela aborda a diversidade de violências enfrentadas pelas mulheres na sociedade brasileira, o que torna a discussão

ampla e superficial, conforme apontado por Cavalcante *etal.* (2022) ao mencionar a escolha de múltiplos referentes na produção do texto.

Além disso, no início do texto, nota-se a ausência de uma delimitação clara de um objeto de discurso, ou seja, um referente que pudesse ser utilizado para construir a progressão temática ao longo da redação. Pode-se pensar que a estudante não utilizou adequadamente o mecanismo de organização tópica, conforme destacado por Cavalcante *et al.* (2022). Essa falta de utilização adequada comprometeu a hierarquização das informações no texto, prejudicando sua organicidade no contexto de um texto dissertativo-argumentativo. Portanto, é importante enfatizar que, a partir da análise realizada, fica evidente a necessidade de a estudante demonstrar um domínio estratégias argumentativas, incluindo a noção de utilização dos referentes em sua argumentação, bem como o aprimoramento da progressão temática. Esses aspectos poderiam ter sido mais desenvolvidos caso a candidata demonstrasse um conhecimento de estratégias argumentativas no processo de construção do sentido do texto.

Quanto ao desenvolvimento do processo argumentativo, percebe-se que a estudante apenas menciona alguns subtópicos que se relacionam com o tema central do seu texto, mas não são abordados de forma clara com o objetivo de convencer o leitor. Nesse sentido, como salientado por Cavalcante *etal.* (2022), torna-se relevante a aplicação desse quadro como uma ferramenta para o ensino, visando contribuir de maneira satisfatória para o processo de ensino e elaboração de um plano de texto adequado.

Dessa forma, podemos identificar as falhas nos mecanismos de articulação dos argumentos apresentados na redação 03, que foram abordados de forma superficial, fazendo com que não haja o desenvolvimento de uma rede referencial que pudesse desse modo, contribuir com a formação de construção de sentidos sobre tudo aquilo que se é dito dentro do texto dissertativo argumentativo.

No entanto, a candidata acaba por se apoiar na linguagem vernácula, refletindo na maneira como se fala cotidianamente, utilizando essa linguagem informal. A aluna demonstra falta de noção sobre como dar continuidade ao texto, resultando na ausência de propostas condizentes com seus argumentos, limitando-se apenas a mencionar as medidas já tomadas, como a Lei Maria da Penha, a atuação da polícia e a redução das mortes nesse contexto, sem desenvolvê-las adequadamente.

Em relação ao tópico discursivo, Cavalcante também faz menção a esse aspecto:

O tópico discursivo é uma estratégia cara a ser trabalhada pelo professor em sala de aula para o aluno reconhecer a importância dessa habilidade na compreensão da dinamicidade e nas estratégias que envolvem a topicalidade, responsável pela organização do texto. (CAVALCANTE 2022, p.358)

Podemos identificar as falhas nos mecanismos de articulação dos argumentos apresentados na redação 03, que foram abordados de forma superficial e com linguagem inadequada para um texto que exige o uso da norma padrão da língua portuguesa. No entanto, caso a candidata demonstrasse um domínio sobre a noção de desenvolvimento de tópico discursivo, ela poderia explorar elementos coesivos que estabelecessem conexões, como destacado por Koch e Elias (2016, p.34), em relação à relação entre texto, sujeito e sociedade. Isso resultaria em um maior número de conexões dentro do texto. Conforme ressaltado por Cavalcante *et al.* (2022), os referentes se interligam entre si, contribuindo para a progressão textual, ou seja, a progressão dos referentes. Agora, vamos analisar o que Cavalcante (2011) fala a respeito dos processos referenciais:

Muitas funções discursivas dos processos referenciais podem ser exploradas nas aulas de compreensão de texto. A referenciação não se presta, pois, somente a não repetir formas de expressão referencial em um contexto, mas a organizar o texto, a argumentar, a resumir, a introduzir novas informações, a definir, a veicular diferentes vozes ou pontos de vistas discursivos, a chamar a atenção do leitor – para citar apenas alguns (CAVALCANTE, 201, p.18).

Portanto, conclui-se que, de acordo com a perspectiva de Cavalcante *et al.* (2022), é importante considerar o texto como uma unidade claramente delimitada de investigação, com um caráter conclusivo, ou seja, com início, meio e fim, e com padrões categóricos de construção. Ela ressalta a necessidade de investir nesse aspecto dos textos nos estudos da Linguística Textual, quando o texto é tratado como objeto de análise. Portanto, é essencial dominar as noções de organização e progressão textual em um texto dissertativo argumentativo.

Por fim, é válido destacar a necessidade de implementação do quadro tópico proposto por Cavalcante *et al.* (2022) como uma ferramenta para contribuir e auxiliar no planejamento textual dos alunos ao longo de suas produções de textos dissertativos argumentativos. Isso permitiria um melhor desenvolvimento do texto, bem

como a seleção adequada de ideias e objetos de discurso que possam colaborar com a explanação do assunto a ser desenvolvido. Dessa forma, evita-se a superficialidade, promovendo a construção de sentidos e argumentos coerentes que dialogam com o sujeito e a sociedade, resultando em uma interação social dentro do contexto em que o tópico discursivo desenvolvido pelo candidato(a) se insere.

Considerações finais

Fica evidente a importância do tópico discursivo, conforme comprovado pela aplicação do quadro tópico proposto por Cavalcante *et al.* (2022). Além desse elemento, é fundamental investir nos elementos referenciais dentro de um texto, pois eles desempenham um papel direto na construção de sentidos e na coesão do texto dissertativo argumentativo. Podemos observar a formação de redes referenciais por meio dos tópicos e subtópicos, o que confirma essa importância.

Ao analisar os textos coletados, observamos a presença do tópico central que permeava todo o texto, através de uma rede referencial, bem como dos subtópicos que contribuem para a organização e progressão textual, impactando na coerência de acordo com a argumentação desenvolvida pelo candidato.

Para realizar a análise dos exemplares neste trabalho, foi necessário aplicar o quadro tópico nos textos dissertativos argumentativos durante as aulas, desse modo, observamos se os processos argumentativos foram construídos com êxito ou se houve falhas no que concerne à aplicação do quadro tópico como auxílio no ensino e no desenvolvimento do planejamento textual na produção do gênero. Sendo assim, na Redação (03), é perceptível a ausência de um planejamento textual prévio que auxiliasse na construção do texto e na progressão temática sobre o assunto abordado.

Assim como mencionado por Cavalcante *et al.* (2022), a centração e a organicidade são elementos intrinsecamente ligados. Eles destacam a conexão entre o tópico discursivo e a construção e progressão temática em textos dissertativos. Com este estudo, concluímos a importância da adoção do quadro tópico no ensino e na produção de textos dissertativos argumentativos, apresentando uma proposta de ensino nova e complementar.

REFERÊNCIAS

- CAVALCANTE, Monica Magalhães *et al.* **Linguística Textual: conceitos e aplicações**. Campinas, Pontes Editores, 2022.
- CAVALCANTE *et al.* **Tópico discursivo e transversalidade de temas no ensino de língua portuguesa**. In: MARQUESI, S. C.; PAULIUKONIS, A. L.; ELIAS, V. M. (orgs). *Linguística Textual e Ensino*. São Paulo: Contexto, 2017.
- FRANCO, Crislaine Lourenço. Argumentação e progressão textual em produções acadêmicas: uma análise de textos de alunos de Letras. **Versalete**. Curitiba, vol. 01, N. zero jan-jun.
- JUBRAN, C.C.A .S. **Inserção: um fenômeno de descontinuidade na organização tópica**. In; CASTILHO, A.T. (org.) *Gramática do português falado*, 1. ed.v.3 Campinas: Editora da UNICAMP: São Paulo: FAPESP, 1996.438p.
- MARCUSCHI, L.A. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONÍSIO A. P.; MACHADO, A.R.; BEZERRA, M. A. *Gêneros textuais e ensino*. 3. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005a.
- MARCUSCHI, L. A. **O barco textual e suas ancoras**. In: KOCH, I. G. V.; MORATO, E. M.; BENTES, A. C. (orgs.). *Referenciação e Discurso*. São Paulo: Contexto, 2005b.
- MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.
- SÁ, Kleiane Bezerra de .**Coerência e articulação tópica: Uma análise a partir de redações do ENEM** Kleiane Bezerra de Sá – 2018